



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. AO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040

RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

Disciplina: MNA 845 - Etnologia dos índios sulamericanos

Professores: Aparecida Vilaça – PPGAS/MN, Joana Miller – UFF, Doutora em Antropologia, PPGAS/MN, Maria Beatriz Albernaz – Instituto Superior de Educação (ISERJ), Mestre em Educação (IESAE/FGV) e Doutora em Ciência da Literatura (UFRJ).

2º semestre de 2015

Nº de créditos: 03 (três) Créditos, 45 horas aula, 15 sessões

Horário: 5º Feira – 13:00 às 16:00

Local: Sala Lygia Sigaud, PPGAS

A domesticação da mente selvagem? Escritas, escolas e livros da cultura.

Ementa: O objetivo desse curso é examinar a experiência de povos ágrafos, com ênfase nos povos amazônicos, com a escrita e a escolarização, tanto no que diz respeito às interpretações nativas sobre os novos conhecimentos quanto em relação às práticas cotidianas a eles associadas e seus efeitos na cosmovisão e sociabilidade desses povos. O curso está dividido em três partes: escritas, escolas e livros. Na primeira examinaremos algumas discussões antropológicas sobre os diferentes modos e efeitos da incorporação da escrita por povos nativos com a leitura de trabalhos teóricos e etnográficos. A segunda será dedicada às questões relacionadas à escolarização, com uma discussão geral seguida da leitura de etnografias amazônicas sobre essa temática. A terceira visa a análise do lugar do livro como dispositivo e em suas relações com socio-cosmologias nativas, por

meio de estudos etnográficos sobre o tema e do exame direto de alguns dos chamados livros da cultura produzidos por povos amazônicos.

Parte I – Escritas

1. Apresentação do curso

[os textos abaixo devem ser lidos para essa primeira aula]

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1955. *Tristes tropiques*. Paris: Plon. Cap 28: “Leçon d’écriture”.

GOW, Peter. 1996. “Podía leer Sangama? Sistemas gráficos, lenguaje y shamanismo entre los Piro (Perú Oriental). In: Fernando Santos Granero (org), *Globalización y cambio en la amazonía indígena*, vol 1. Quito, Ecuador: Abya-Yala. Pgs: 261-288

2. “Literacy” 1

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1962. *La pensée sauvage*. Paris: Plon. Cap 1: “A ciência do concreto”.

GOODY, Jack 1977. *The domestication of the savage mind*. Cambridge University Press. Cap 1 “Evolution and communication”, Cap 3 “Literacy, criticism and the growth of knowledge”, Cap 8 “The Grand Dichotomy reconsidered”.

ONG, Walter. 1998. *Oralidade e cultura escrita - a tecnologização da palavra*. Trad. Enid Abreu Dobránszky. Campinas, SP: Papyrus. Cpa 4: “A escrita reestrutura a consciência”, pgs 93 a 134.

OLSON, David. 2009. “Language, Literacy and Mind: The Literacy Hypothesis” in *Psyche*, 2009, vol. 18, n.1, pp.3-9

3. "Literacy" 2

STREET, Brian 1984. *Literacy in theory and practice*. Cambridge University Press. Cap 1 "The 'Autonomous' model: I Literacy and Rationality", Cap 2: "The 'Autonomous' model: II Goody". Pgs: 19-65.

SCOLLON, Ron & SCOLLON, Suzanne 1981. *Narrative, literacy and the interethnic communication*. Norwood, New Jersey: ALEX Publishing Corporation. Cap 4: "The literate two-year-old: the fictionalization of self". Pgs: 57-98.

INGOLD, Tim 2007. *Lines. A brief History*. London and New York: Routledge. Cap 2: "Traces, threads and surfaces", pgs 39-71.

4. Casos etnográficos 1

KULICK, Don & STROUD, Christopher 1993. "Conceptions and uses of literacy in a Papua New Guinea Village". In: Street, Brian (ed). *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge University Press. Pgs: 30-61.

BESNIER, Niko. 1993. "Literacy and feeling: the encoding of affect in Nukulaelae letters". In: Street, Brian (ed). *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge University Press. Pgs: 62-86.

BLOCH, Maurice 1993. "The uses of schooling and literacy in a Zafimaniry village". In: Street, Brian (ed). *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge University Press. Pgs: 87-109

BLEDSOE, Caroline & ROBEY, Kenneth 1993. Arabic literacy and secrecy among the Mende of Sierra Leone. *Cross-cultural approaches to literacy*. Cambridge University Press. Pgs:

5. Casos etnográficos 2: Amazônia

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. 2010. *La chute du ciel. Paroles d'un chaman yanomami*. Paris: Plon. Cap 1 "Dessins d'écriture". Pgs: 43-54.

CESARINO, Pedro 2012. "A escrita e os corpos desenhados: transformações do conhecimento xamanístico entre os Marubo." *Revista de Antropologia*, 55(1): 75-137.

FRANCHETTO, Bruna. 2008. "A guerra dos alfabetos: os povos indígenas na fronteira entre o oral e o escrito." *Mana. Estudos de Antropologia Social* 14 (1): 31-59.

MACEDO, Sylvia 2009.. "Xamanizando a escrita : aspectos comunicativos da escrita ameríndia". *Mana. Estudos de Antropologia Social* 15: 509-528

Parte II: Escolas

6. Discussão geral

FOUCAULT, Michel 1977. *Vigiar e punir. Nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes. Parte III: Disciplina.

MASSCHELEIN, Jan e SIMONS, Maarten. 2014. *Em defesa da escola – Uma questão pública*. Trad. Cristina Antunes. BH: Autêntica.

"Au Canada, la politique d'assimilation des Amérindiens qualifiée de «génocide culturel» <http://www.slate.fr/story/102459/canada-assimilation-enfants-amerindiens-genocide-culturel>

GALLOIS, Dominique 2014. “A escola como problema: algumas posições.” In: Carneiro da Cunha, Manuela e Cesarino, Pedro (orgs), *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica. Pgs: 509-517

FRANCHETTO, Bruna 1995. “O papel da educação escolar na domesticação das línguas indígenas pela escrita”. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* 75 (179-181): 409-421.

LADEIRA, Maria Elisa 2014. “De “povos ágrafos” a “cidadãos analfabetos”: as concepções teóricas subjacentes às propostas educacionais para os povos indígenas no Brasil”. In: Carneiro da Cunha, Manuela e Cesarino, Pedro (orgs), *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica. Pgs: 435-454.

COHN, Clarice 2014. “A cultura nas escolas indígenas”. In: Carneiro da Cunha, Manuela e Cesarino, Pedro (orgs), *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica. Pgs: 313-338

7. Perspectivas etnográficas 1 (escolher uma tese/livro)

MACEDO, Sylvia 2006. *Ekolya et Karetajar: maître d'école, maître de l'écriture. L'incorporation de l'écriture et de l'école par les amérindiens wayãpi de l'Amapari et de l'Oyapock*. Tese de doutorado em Antropologia. École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris.

WEBER, Ingrid. 2006. *Um copo de cultura: os Huni Kuin (Kaxinawá) do rio Humaitá e a escola*. Rio Branco: Edufac. 255pp.

COLLET, Celia. 2006. *Rituais da civilização, rituais da cultura: a escola entre os Bakairi*. Tese de doutorado, PPGAS-Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

8. Perspectivas etnográficas 2

GOMES, Ana Maria 2006. "O processo de escolarização entre os Xakriabá: explorando alternativas de análise na antropologia da educação". *Revista Brasileira de Educação* 11: 316-327.

LASMAR, Cristiane. 2009. "Conhecer para transformar: os índios do rio Uaupés (Alto Rio Negro) e a educação escolar". *Tellus*. 9 (16): 11-33.

TASSINARI, Antonella. 1993. "A educação escolar nas aldeias Karipuna do Uaçá". *Boletim da ABA*, Florianópolis: p.14.

COHN, Clarice 2004. "Os processos próprios de ensino e aprendizagem e a criança indígena". *Cadernos de Educação Escolar Indígena*, 94-111. Barra do Bugres: UNEMAT.

ALVARES, Myriam 2005. "Kitoto Maxacali: a criança indígena e os processos de formação, aprendizado e escolarização". *Revista Antropológica* 15: 49-78.

HUGH-JONES, Stephen. 1997. "Education et culture: réflexions sur certains développements dans la région colombienne du Pira-Paraná". *Cahier des Amériques Latines*, 23: 95-121.

JACKSON, Jean E. 1995. "Preserving Indian Culture: Shaman Schools and Ethno-Education in the Vaupés, Colombia". *Cultural Anthropology* 10:302-329.

MACEDO, Sylvia 2009. Alteridades identitárias ou como os ameríndios wayãpi se relacionam com a escola. *Revista Intercambio*, Universidad da Costa Rica, 2010.. *Revista InterCambio*, v. 7, p. 15-29.

MACEDO, Sylvia 2009. Indigenous School Policies and Politics: The Sociopolitical Relationship of Wayãpi Amerindians to Brazilian and French Guianan Schooling. *Anthropology & Education Quarterly* v. 40(2), p. 170-186.

LOPES DA SILVA, Aracy. 2002. "Pequenos 'xamãs': crianças indígenas, corporalidade e escolarização". In: Aracy Lopes da Silva; Angela Nunes; Ana Vera Lopes da Silva Macedo (Orgs). *Crianças Indígenas: ensaios antropológicos*. São Paulo: Global, pp. 37-63.

9. O ensino superior intercultural

GOMES, Ana Maria & MIRANDA, Shirley 2014. "A formação de professores indígenas na UFMG e os dilemas das "culturas" entre os Xakriabá e os Pataxó". In: Carneiro da Cunha, Manuela e Cesarino, Pedro (orgs), *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica. Pgs: 455- 484

SANTOS, Augusto & TERENA, Luiz Henrique 2014. Os Terena e o ensino superior para indígenas no Mato Grosso do Sul. In: Carneiro da Cunha, Manuela e Cesarino, Pedro (orgs), *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica. Pgs: 485-508.

HOFFMANN, Maria Barroso. 2013. Da formação de professores à presença indígena nos cursos universais: o "Trilhas" e a superação da tutela pelo ensino superior. In: Antonio Carlos de Souza Lima; Maria Macedo Barroso. (Org.). *Povos indígenas e universidade no Brasil: contextos e perspectivas, 2004-2008*. 1ed. Rio de Janeiro: E-papers, v. 1, p. 79-108.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; HOFFMANN, Maria Macedo Barroso. (Org.). *Povos Indígenas e Universidade no Brasil: Contextos e perspectivas, 2004-2008*. 1ed. Rio de Janeiro: Editora E-papers/LACED-Trilhas de Conhecimentos, p. 15-44.

_____ 2012 A Educação Superior de Indígenas no Brasil contemporâneo: reflexões sobre as ações do Projeto Trilhas de Conhecimentos. *Revista História Hoje*, v. 1, p. 169-193.

_____ 2008a. Discriminations positives, enseignement supérieur et peuples indigènes au Brésil: un survol. *Cahiers de la Recherche sur L'Éducation et les Savoirs*, v. 7, p. 81-104.

10. A perspectiva nativa-antropológica.

LUCIANO, Gersem José dos Santos . 2014. *Educação para manejo do mundo: entre a escola ideal e a escola real no Alto Rio Negro*. 1. ed. Rio de Janeiro: Contracapa, 229p .

LUCIANO, Gersem José dos Santos. 2012. Os desafios da educação indígena intercultural no Brasil: Avanços e limites na construção de políticas públicas. In: Ana Lúcia Vulfe Notzold; Helena Alpini Rosa; Sandor Fernando Bringmann. (Org.). *Etnohistória, História Indígena e Educação*. 1ed. Porto Alegre: Pallotti, v. 1, p. 69-88.

BENITES, Tônico. 2012. A escola na ótica dos Ava Kaiowá: impactos e interpretações indígenas. Rio de Janeiro: Contra-Capa.

MENEZES, Maximiliano & RODRIGUES, Raphael 2014. “Reflexões e experiências de um estudante-liderança: sobre algumas políticas educacionais indígenas no Alto Rio Negro. In: Carneiro da Cunha,

Manuela e Cesarino, Pedro (orgs), *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica. Pgs: 339 – 362.

Parte III – Livros

11. Discutindo a cultura

JACKSON, Jean 1996. “Existe una manera de hablar sobre hacer cultura sin hacer enemigos?” In: Fernando Santos Granero (org), *Globalización y cambio en la amazonía indígena*, vol 1. Quinto, Ecuador: Abya-Yala. Pgs: 439-472.

RILES, Annelise, 2006. *Documents: Artifacts of Modern Knowledge*, Ann Arbor, University of Michigan Press.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 2009. “‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. In: *Cultura com aspas e outros ensaios*. São Paulo: Cosac & Naify. Pp. 311-373.

COELHO DE SOUZA, Marcela 2014. “Conhecimento indígena e seus conhecedores: uma ciência duas vezes concreta”. In: Carneiro da Cunha, Manuela e Cesarino, Pedro (orgs), *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora Unesp e Cultura Acadêmica. Pgs: 195-218.

12. Objetos, papéis, documentos

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2004. “The transformation of objects into subjects in Amerindian ontologies”. *Common Knowledge*, Durham, NC, v. 10, n. 3. COELHO DE SOUZA, Marcela. 2010. “A vida material das coisas intangíveis.” In: Coelho de Souza, M.S.; Coffaci de Lima, E.. (Org.).

Conhecimento e Cultura: práticas de transformação no mundo indígena.
1ed. Brasília: Athalaia Gráfica e Editora. pp. 97-118.

ALLARD, Olivier. 2012 “Bureaucratic Anxiety: Asymmetrical interactions and the role of documents in the Orinoco Delta, Venezuela” *Hau: Journal of Ethnographic Theory* 2 (2): 234-56.

GORDILLO, Gaston, 2006 « The crucible of citizenship: id -paper fetishism in the Argentinean Chaco », *American Ethnologist*, vol. 33, n° 2, pp. 162-176.

MILLER, Joana (ms) “Carteira de alteridade: transformação e identidade entre os Mamaindê (Nambiquara)”.

REED, Adam 2007. ‘Smuk is thing’: the action of cigarretes in a Papua New Guinea Prison. In: HENARE, Amiria, HOLBRAAD, Martin & sari WASTELL (ed.), *Thinking Through Things. Theorising artefacts ethnographically*. Oxon: Routledge, pp: 32-46.

13. O livro como objeto

DIEMBERGER, Hildegard. 2012 “[Quand le livre devient relique](#). Les textes tibétains entre culture bouddhique et transformations technologiques”. *Terrain* 59: *L’objet livre*.

GUZMAN-GALLEGOS, M. 2009 “Identity Cards, Abducted Footprints, and the Book of San Gonzalo: The Power of Textual Objects in Runa Worldview. In: Santos-Granero (Ed.) *The Occult Life of Things. Native Amazonian Theories of Materiality and Personhood*.

RUTHERFORD, Danilyn. 2006. “The Bible meets the idol. Writing and conversion in Biak, Irian Jaya, Indonesia”. In *The Anthropology of*

Christianity, ed. Fenella Cannell. Durham and London: Duke University Press. Pgs: 240-272.

HUGH-JONES, Stephen 2010. « Entre l'image et l'écrit. La politique tukano de en Amazonie », *Cahiers des Amériques latines*, n° 63-64, pp. 195-227.

ANDRELLLO, Geraldo, 2010. « Falas, objetos e corpos. Autores indígenas no Rio Negro », *Revista brasileira de ciências sociais*, vol. 25, n° 73, pp. 5-26. Disponible en ligne, <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v25n73/v25n73a01.pdf>

14. O livro como dispositivo: discurso e poética

AGAMBEN. G. “O que é um dispositivo” In: *O que é o contemporâneo e outros ensaios*. Trad. Vinícius Nicastro Onesko. Chapecó, SC: Argos, 2009. p.25-51.

BENJAMIN, W. “A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução” e “O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov” In: BENJAMIN, W., HORKHEIMER, ADORNO, T., HABERMAS, J. *Textos escolhidos*. Trad. José Lino Grunnewald et alli, 2ª. ed., São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Col. Os Pensadores).

HEIDEGGER, M. “De uma conversa sobre a linguagem entre um japonês e um pensador”, in *A caminho da linguagem*. Trad. Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Ed. Universitária São Francisco, 2003, p. 71-120.

FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. Aula Inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. Leituras Filosóficas. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. SP: Loyola, 2001.

15. Livros da cultura

Produções indígenas a serem selecionadas